

09 de julho de 2019

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Junho 2019

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

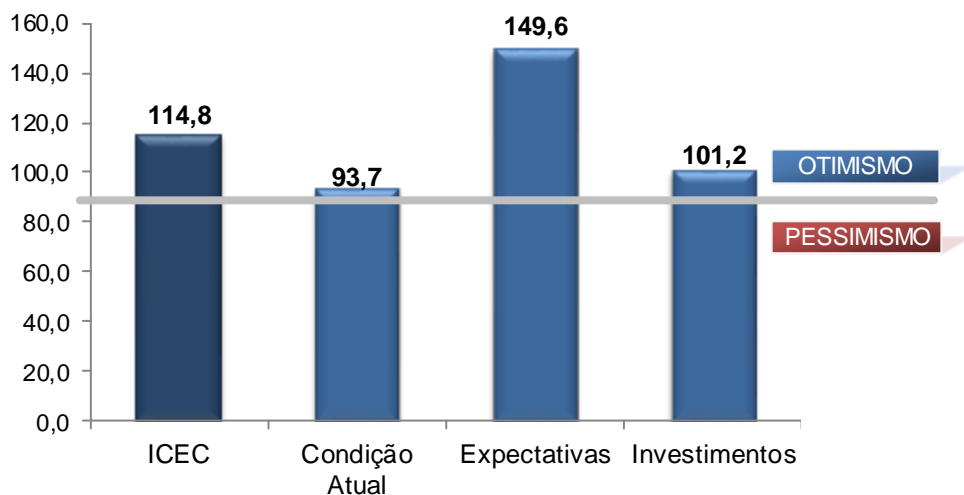
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em jun/19

- Em jun/19, o ICEC atingiu 114,8 pontos ao variar 12,7% na comparação com jun/18, enquanto na margem houve queda de 5,2%.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 111,7 pontos, apresentando aumento em relação à média apurada no mês anterior (110,6 pontos).
- O ICEC de junho apresentou queda na margem, marcando o terceiro mês de retração. Houve recuo nos seus três componentes, com forte queda no Índice de Condições Atuais (ICAEC), que reduziu 11,0% em relação a mai/19. Os dados do primeiro semestre de 2019 tem mostrado a estagnação do processo de recuperação da atividade econômica; diante disso, a percepção da piora das condições atuais pelos empresários do comércio, junto a expectativas em ajuste, implicam confiança em queda do setor.
- Mesmo que o ICEC e seus três componentes permaneçam acima do patamar verificado em jun/18, a redução da incerteza, que tende a vir com a certeza da aprovação de uma boa Reforma da Previdência, é condição *sine qua non* para que a confiança dos empresários volte a crescer.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

junho/2019

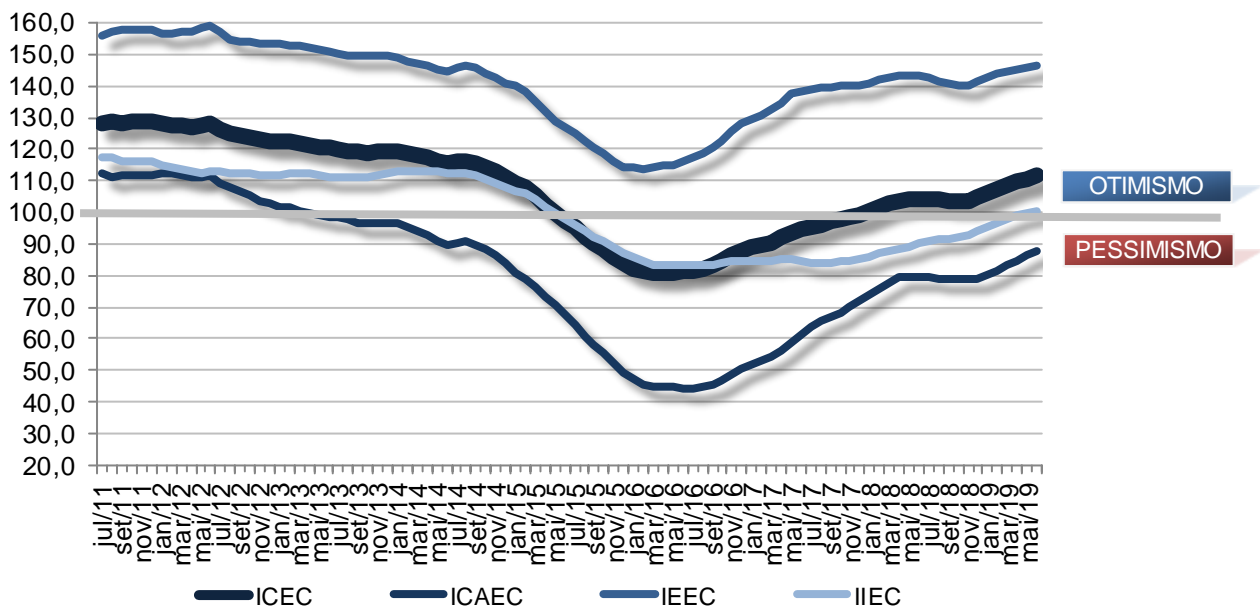


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jun/18	74,5	59,4	73,7	90,3
mai/19	105,3	100,8	103,9	111,1
jun/19	93,7	86,8	91,2	103,1

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 93,7 pontos em jun/19. Comparado a junho do ano anterior, quando o indicador registrava 74,5 pontos, houve avanço de 25,8%. Na comparação com mai/19, houve queda de 11,0%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 86,2 pontos em mai/19 para 87,8 pontos em jun/19.
- A retração na margem do ICAEC colocou o índice no campo pessimista, com aceleração da queda em todos seus componentes. O forte recuo ante o mês anterior foi puxado pela queda tanto da percepção em relação a economia brasileira (-13,9%), quanto da percepção em relação ao setor do comércio (-12,2%), com os dois subindicadores caindo para baixo da linha dos 100 pontos.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jun/18	138,1	124,6	140,8	148,7
mai/19	154,5	152,7	152,9	157,9
jun/19	149,6	144,1	148,5	156,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em jun/19, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de 8,4% na comparação com jun/18, e atingiu 149,6 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve baixa ao variar -3,2%.
- Na média em 12 meses, o IEEC teve aumento, passando de 145,8 pontos em maio para 146,7 pontos em junho.
- No seu terceiro mês de queda, o IEEC registrou queda em todos seus componentes, com maior retração nas expectativas em relação à economia brasileira (-5,7%); o subindicador relativo a própria empresa registrou a menor queda (-1,1%), mantendo o maior valor entre os subindicadores do IEEC.
- Após atingir 161,5 pontos em mar/19 (maior valor desde mai/12) a queda no IEEC reflete o processo de ajuste de expectativas frente aos sucessivos resultados da economia ao longo do primeiro semestre. Mesmo assim, a perspectiva permanece otimista e superior ao mesmo período do ano anterior.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
jun/18	93,1	101,8	81,3	96,1
mai/19	103,4	119,1	94,6	96,6
jun/19	101,2	113,8	92,9	96,8

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 8,7% na comparação com jun/18, alcançando 101,2 pontos. Na comparação com o mês anterior, o IIEC teve redução ao variar -2,2%.
- A média em 12 meses do indicador teve aumento, passando de 99,8 pontos em mai/19 para 100,5 pontos em jun/19.
- Após se manter praticamente estável no mês anterior, o IIEC teve retração na margem, com maior queda no subindicador relativo à contratação de funcionários (-4,4%), que intensificou a queda. O subindicador relativo ao nível de investimentos voltou a recuar (-1,8%), ao passo que o subindicador da situação atual de estoques ficou praticamente estável (0,2%).
- Sem a recuperação da atividade econômica, a expectativa de investimento dos empresários tende a cair, ficando à espera de sinais claros de redução de incerteza.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.